



A IGREJA NA
DIOCESE
DE GUARAPUAVA

BOLETIM DIOCESANO
EDIÇÃO 554 • MAIO DE 2026

Maio:
**Mês de
Maria**





BOLETIM DIOCESANO INFORME INTERNO

Rua Wilson Luiz Silvério Martins 243
Bairro Santana
Guarapuava • PR
Fone: (42) 3623-5984

CONSELHO EDITORIAL

Dom Amilton Manoel da Silva, CP
Jorge Teles dos Passos
Mauricio Toczek

Impressão:

Impreset - Guarapuava

Tiragem:

21.700 exemplares

Distribuição:

Mitra Diocesana de Guarapuava

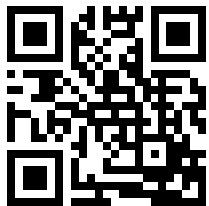
www.diopuava.org

facebook.com/diopuava

instagram.com/diopuava

youtube.com/@DiocesedeGuarapuava

É permitida a reprodução total ou parcial
das matérias veiculadas no Boletim A
IGREJA NA DIOCESE DE GUARAPUAVA,
desde que citada a fonte.



www.DIOPUAVA.org

Jubileu de Ouro de ordenação sacerdotal

Pe. Kazimierz Przegendza

11 de maio



Com grande alegria e gratidão, celebramos os 50 anos de ordenação sacerdotal do Padre Kazimierz Przegendza. Sua vida é um testemunho fiel de entrega a Deus e de amor ao próximo, marcado por uma vocação vivida com generosidade e perseverança.

Sacerdote da **Congregação Sociedade de Cristo**, dedicou sua vocação ao povo brasileiro. Em cada comunidade por onde passou, deixou sinais concretos de fé, esperança e caridade.

Hoje, como vigário da Paróquia Imaculado Coração de Maria, em **Quedas do Iguaçu**, continua a exercer seu ministério com zelo e simplicidade, sendo presença de Cristo para todos.

Nossa profunda gratidão por sua história, seu exemplo e sua missão!

Diocese de Guarapuava realizará 3 ordenações presbiterais em maio



Diácono **Messias Batista de França**

Ordenação Presbiteral:

16 de maio • 9h30

Paróquia Santa Maria Imaculada Conceição
Santa Maria do Oeste • PR

Diáconos:
Anderson Carlos Ramos, CP
Emerson Luiz Ramos

Ordenação Presbiteral:

23 de maio • 9h30

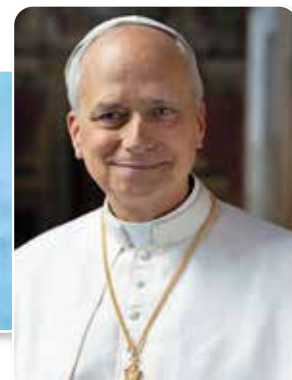
Paróquia Santa Cruz e Nossa Senhora das Dores
Guarapuava • PR



*Intenções de oração do Papa Leão XIV
para o mês de maio:*

POR UMA ALIMENTAÇÃO PARA TODOS

Rezemos para que todos, desde os grandes produtores até os grandes consumidores, se comprometam a evitar o desperdício de alimentos e para que todos tenham acesso a uma alimentação de qualidade.



Maria e o Ano Jubilar Diocesano



O mês de maio é especial para pensar em Maria, rezar à Maria e aprender com ela como amar a Deus e servi-lo com alegria. Maria inspira homens e mulheres no seguimento do Filho Jesus e na fidelidade batismal, quando o “sim” do compromisso com a vida já foi dado e jamais poderá ser esquecido.

Na Diocese de Guarapuava o mês de maio de 2026 se reveste de uma característica singular, porque lembramos da nossa padroeira, Nossa Senhora de Belém, cuja história remonta a fundação da cidade de Guarapuava há 206 anos.

Conhecendo a nossa padroeira: A invocação à Nossa Senhora de Belém teria iniciado na Terra Santa com uma imagem bizantina já venerada pelos peregrinos que iam a Belém. Essa devoção se espalhou pela Europa e por Portugal. No início do séc. XV, o rei Dom Henrique, incentivador das navegações portuguesas, mandou construir uma Igreja dedicada à Santa Maria de Belém, na praia de Restelo, em Lisboa e a Torre de Belém às margens do rio Tejo. Pois, assim dizia ele, como a estrela conduziu os magos até Belém, Maria conduzirá os navegadores às grandes descobertas.

O rei Dom Manuel (1469 – 1521) em agradecimento pelo sucesso da expedição de Vasco da Gama, construiu um mosteiro no lugar da Igreja e o entregou aos monges de São Jerônimo. Hoje é chamado “Mosteiro dos Jerônimos” e lá se conserva a primeira imagem de Nossa Senhora de Belém.

Conta-se que Pedro Álvares Cabral, antes de partir, rezou nessa Igreja e trouxe, para o Brasil, uma imagem de Nossa Senhora de Belém. A devoção então se espalhou pelo Brasil, sobretudo no interior do estado de São Paulo, na cidade de Belém (PA) e na cidade de Guarapuava (PR).

A imagem que se venera no Santuário (antiga Catedral) é de origem portuguesa e foi esculpida em 1717, em Lisboa, por um aprendiz da escola de Pedro Nava, um famoso escultor. Ela veio para o Brasil, sem registro, e teria permanecido por cerca de 100 anos na cidade de Sorocaba - SP, até vir para a cidade de Guarapuava.

Uma tradição narra que a imagem chegou a Guarapuava em 1818 (a cidade ainda não existia). Ela estava no barco, junto a uma expedição que vinha pelo Rio das Mortes. Ao chegar próximo do local onde se encontra hoje a cidade de Guarapuava, foi atacada por índios *Kaigang* (seria o Rio das Mortes). Laura Rosa da Rocha, que fazia parte da expedição, fez a promessa de que, se conseguisse sobreviver ao ataque, construiria uma capela para homenagear Nossa Senhora. A mulher foi ferida, mas sobreviveu e cumpriu a promessa.

A imagem de Nossa Senhora de Belém, que veneramos em nossa Diocese é inédita, até o momento não encontramos uma imagem ou estampa semelhante. A imagem tem 64 cm e apresenta Maria que carrega no braço esquerdo o Menino Jesus, em atitude de oferecimento e apresentação. Na mão direita ela traz um bastão, reforço na caminhada, mas também lembrando a mão de Deus que sustenta nossos passos, sobretudo na dureza do caminho. Seu olhar firme direciona-se para o chão e para o horizonte. Sorridente, com sandálias nos pés, ela é peregrina... Deixou Nazaré e vai a Belém, à casa do pão.

Proclamada por São Paulo VI, na Bula “Christi Vices”, como padroeira da Catedral e confirmada oficialmente pelo Papa Leão XIV, em dezembro de 2025, como patrona da cidade de Guarapuava e da Diocese de Guarapuava, embora já fosse invocada dessa forma ao longo dos 60 anos, aos poucos estamos aprofundando sua história e a teologia que a imagem comunica.

Invocar Nossa Senhora na Diocese de Guarapuava, com este título, e com sua simbologia, significa “*permanecer na escola de Maria. Inspirando-nos nos seus ensinamentos, acolhendo e guardando dentro do coração as luzes que Ela, por mandato divino, nos envia lá do alto (Bento XVI)*”. Nessa escola, Maria é educadora, ensinando-nos a ter um coração vi-

gilante, fiel e amoroso, voltado totalmente para Jesus, pois somente Ele tem palavras de vida eterna: “*Fazei tudo o que Ele vos disser*” (Jo 2,5).

Ao longo desses 60 anos, dezenas de Igrejas foram erigidas na Diocese de Guarapuava, tendo Maria como padroeira. Os títulos são diversos, mas a demonstração de carinho e confiança é a mesma; das matrizes às comunidades rurais mais longínquas da sede. Este é um sinal evidente de que as palavras proféticas: “*Todas as gerações me chamarão de bem-aventurada*” (Lc 1,48) vão sendo confirmadas através dos tempos no coração dos filhos e filhas de Deus, que encontram em Maria, uma inspiração e um porto seguro na manifestação da fé.

A devoção mariana, em nossa Diocese, vai além da piedade popular enriquecida pelas diversas etnias e culturas, uma vez que “*a nossa Mãe, Maria, quer sempre caminhar conosco, estar perto e ajudar-nos com a sua intercessão e o seu amor*” (Papa Leão XIV). Ela se expressa nas ações concretas das diversas pastorais e movimentos que cuidam dos pobres, das famílias, das crianças, dos jovens, dos idosos e dos mais vulneráveis, com solicitude materna.

Proponho que, neste mês mariano, rezemos o santo Rosário pelas necessidades da nossa Diocese, da Igreja e do mundo; pelas vocações e pelos enfermos. Recomendemos particularmente à Nossa Senhora de Belém, as lideranças das nossas Paróquias para jamais se deixem vencer pelo cansaço ou pelo desânimo.



Dom Amilton Manoel da Silva, CP
Bispo da Diocese de Guarapuava (PR)

Maio: Mês de Maria

A presença de Maria na vida da Igreja Católica ultrapassa fronteiras e culturas, sendo reconhecida como padroeira de diversos países ao redor do mundo, de diversos estados brasileiros, de diversas arquidioceses e dioceses, santuários, paróquias e capelas.

Sob diferentes títulos e expressões de fé, a Virgem Maria ocupa um lugar central na espiritualidade de milhões de fiéis, refletindo a riqueza da tradição católica e a proximidade da Mãe de Deus com os povos.

Embora não exista uma lista única oficial que reúna todos os países consagrados à sua proteção, a Igreja reconhece, ao longo da história, diversas nações que têm Nossa Senhora como padroeira, muitas vezes sob invocações próprias, ligadas à cultura e à experiência de fé de cada povo.

Entre os países que reconhecem Maria como padroeira estão a França, sob o título de Nossa Senhora da Assunção; os Estados Unidos, com a Imaculada Conceição; a Polônia, com Nossa Senhora de Częstochowa, profundamente ligada à identidade do povo polonês. Em Portugal, a padroeira é Nossa Senhora da Imaculada Conceição, devoção também fortemente presente na Espanha e em outros países de tradição católica.

Guarapuava, uma diocese mariana

A Diocese de Guarapuava tem Nossa Senhora de Belém como padroeira e mais 26 paróquias dedicadas à Maria, sendo cinco à Nossa Senhora Aparecida (Guarapuava, Inácio Martins, Turvo, Campina do Simão e Altamira do Paraná); duas



Nossa Senhora de Belém,
padroeira da Diocese de Guarapuava

à Nossa Senhora de Belém (Catedral de Guarapuava e paróquia em Reserva do Iguaçu); duas à Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Guarapuava e Pitanga);

Ainda há uma paróquia dedicada à Nossa Senhora das Dores (Guarapuava); uma à Nossa Senhora de Fátima (Guarapuava); uma à Nossa Senhora da Salette (Manoel Ribas); uma à Nossa Senhora do Rosário (Rosário do Ivaí); uma à Nossa Se-

nhora da Luz (Espigão Alto do Iguaçu), uma à Nossa Senhora do Monte Claro (Virmond); uma à Nossa Senhora da Glória (rito Ucrâniano – Pitanga) e uma que leva o título de Assunção de Nossa Senhora (rito Ucrâniano – Guarapuava).

Há também paróquias dedicadas a Imaculada, sendo uma no Distrito da Palmeirinha, em Guarapuava, sob o título de Imaculada Conceição de Maria, Nossa Senhora Imaculada Conceição (Palmital); Santa Maria Imaculada Conceição (Santa Maria do Oeste), Imaculada Conceição (Rio Branco do Ivaí), Imaculada Conceição (Porto Barreiro), Imaculada Conceição (Cantagalo); e Imaculada Conceição (rito Ucrâniano – Prudentópolis). Imaculada Conceição é um dogma da Igreja Católica que se atribui exclusivamente à Virgem Maria, mãe de Jesus.

Ainda há na diocese duas paróquias marianas dedicadas ao Imaculado Coração: Imaculado Coração de Maria, em Marquinho e em Quedas do Iguaçu.

Américas tem Maria como padroeira

Nossa Senhora de Guadalupe é reconhecida oficialmente como a Padroeira de toda a América (Américas), título proclamado pelo Papa Pio XII em 1945 e confirmado por João Paulo II. Ela também é padroeira do México. Em Guarapuava, a Casa de Líderes, leva o título da padroeira das Américas.

Ao todo, na América, são 24 países que estão sob a proteção de Maria, entre eles a Argentina, onde a devoção se expressa em Nossa Senhora de Luján; no Paraguai, em Nossa Senhora de Caacupé; no Uruguai, Virgem dos Trinta e Três; na Venezuela, em Nossa Senhora de Coromoto.

Em maio, a Diocese de Guarapuava vai publicar em suas redes sociais curiosidades sobre os diversos títulos de Maria. Acompanhe!



Instagram: @diopuava

Cada título revela um encontro concreto entre fé e história. **No Brasil**, por exemplo, a devoção à Nossa Senhora Aparecida é um dos maiores sinais dessa presença materna. Proclamada padroeira do país em 1930, a imagem encontrada nas águas do rio Paraíba do Sul tornou-se símbolo de fé e unidade nacional.

Mais do que uma devoção, o reconhecimento de Maria como padroeira expressa a confiança do povo cristão em sua intercessão e cuidado. Em cada país, a presença mariana se manifesta de forma única, mas sempre com o mesmo sentido: conduzir os fiéis a Cristo e fortalecer a caminhada de fé.

Ao longo dos séculos, a Igreja tem visto em Maria um modelo de discípula e missionária, aquela que acompanha o povo de Deus em suas alegrias e desafios. Assim, a devoção mariana continua viva e atual, unindo nações e culturas sob o olhar materno daquela que é sinal de esperança e proteção.

Devoção mariana atravessa continentes e consagra países à proteção de Nossa Senhora

Embora não exista uma lista única oficial que reúna todos os países consagrados à sua proteção, a Igreja reconhece, ao longo da história, diversas nações que têm Nossa Se-

nhora como padroeira, muitas vezes sob invocações próprias, ligadas à cultura e à experiência de fé de cada povo.

Entre os países que reconhecem Maria como padroeira estão a França sob o título de Nossa Senhora da Assunção; os Estados Unidos com a Imaculada Conceição; a Polônia, com Nossa Senhora de Częstochowa, profundamente ligada à identidade do povo polonês. Em Portugal, a padroeira é Nossa Senhora da Imaculada Conceição, devoção também fortemente presente na Espanha e em outros países de tradição católica.

Curiosidade!

Entre as 1009 igrejas (paróquias e capelas) da Diocese de Guarapuava, muitas são dedicadas a Nossa Senhora. Confira todos o nomes aqui presentes:

- Assunção de Nossa Senhora
- Assunta ao Céu
- Imaculada Conceição
- Imaculada Conceição de Maria
- Imaculado Coração de Maria
- Imaculada Virgem Maria
- Maria Mãe da Igreja
- Nossa Senhora Aparecida
- Nossa Senhora Auxiliadora
- Nossa Senhora da Confiança
- Nossa Senhora da Conceição
- Nossa Senhora da Esperança
- Nossa Senhora da Glória
- Nossa Senhora da Guia
- Nossa Senhora da Luz
- Nossa Senhora da Misericórdia
- Nossa Senhora da Paz
- Nossa Senhora da Penha
- Nossa Senhora da Piedade
- Nossa Senhora da Rosa Mística
- Nossa Senhora da Saúde
- Nossa Senhora da Visitação
- Nossa Senhora da Vitória
- Nossa Senhora das Brotas
- Nossa Senhora das Candeias
- Nossa Senhora das Dores
- Nossa Senhora das Graças
- Nossa Senhora das Neves
- Nossa Senhora de Belém
- Nossa Senhora de Caravaggio
- Nossa Senhora de Fátima
- Nossa Senhora de Guadalupe
- Nossa Senhora de Lourdes
- Nossa Senhora de Nazaré
- Nossa Senhora do Carmo
- Nossa Senhora do Monte Claro
- Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
- Nossa Senhora do Rocio
- Nossa Senhora do Rosário
- Nossa Senhora do Rosário de Fátima
- Nossa Senhora do Sorriso
- Nossa Senhora dos Milagres
- Nossa Senhora dos Navegantes
- Nossa Senhora dos Passos
- Nossa Senhora dos Remédios
- Nossa Senhora Medianeira
- Nossa Senhora Rainha da Paz
- Santa Maria Imaculada Conceição



**Nossa Senhora de Guadalupe,
padroeira da America Latina.**





Documentários e matérias especiais estão sendo produzidos pelo Centro Diocesano de Comunicação

No ano em que celebra o Jubileu de Diamante, a Diocese de Guarapuava tem intensificado suas ações de comunicação para resgatar e valorizar sua trajetória de seis décadas. Por meio do Centro Diocesano de Comunicação, estão sendo produzidos documentários que apresentam as 49 paróquias que compõem a diocese, bem como os municípios onde estão inseridas.

A proposta dos materiais é mostrar a grandeza da diocese, as diversas paróquias e as cidades onde estão instaladas, ao mesmo tempo em que dá rosto e voz ao povo de Deus. Em cada paróquia visitada, são realizadas entrevistas que aju-

dam a contar a história local e a vivência da fé no dia a dia. Entre os entrevistados, estão, geralmente, o pároco, um jovem atuante, o coordenador do Conselho Pastoral Paroquial (CPP) ou outra liderança engajada, além de um membro antigo da comunidade, que contribui com memórias e momentos marcantes da caminhada paroquial.

Os documentários estão sendo disponibilizados no **canal oficial da diocese no YouTube**, permitindo que fiéis e interessados acompanhem essa verdadeira viagem pela história e identidade das comunidades.

Além do conteúdo audiovisual, o site oficial da diocese, www.diopuava.org,

tem publicado semanalmente matérias especiais alusivas aos 60 anos, resgatando fatos históricos, personagens e marcos importantes da evangelização na região. Já nas redes sociais, por meio do perfil **@diopuava**, são divulgados depoimentos, mensagens e felicitações, ampliando o alcance das comemorações.

A iniciativa reforça o compromisso da Diocese de Guarapuava com a memória, a evangelização e a valorização de sua história, envolvendo as comunidades e destacando o caminho percorrido ao longo dos últimos 60 anos.



No Canal Oficial da Diocese de Guarapuava no Youtube estão sendo publicados os vídeos especiais dos 60 anos.

Não deixe de se inscrever no canal para acompanhar os próximos lançamentos.



Gratidão às nossas paróquias

Em 2026, publicaremos um breve histórico das paróquias da Diocese de Guarapuava. É uma forma de tornar vivo o tema do nosso Jubileu de Diamante: 60 anos de missão, testemunho e gratidão



Paróquia Nossa Senhora do Rosário • Rosário do Ivaí

Foi fundada em 15 de abril de 1974 por Dom Frederico Helmelt, Bispo da Diocese de Guarapuava. Em 5 de maio de 1974, o padre polonês Vincenty Wrosz (da Congregação Sociedade do Verbo Divino - SVD) tomou posse como o primeiro vigário paroquial.

No ano seguinte, vendo a necessidade do povo, Padre Vincenty construiu 13 capelas. No ano 1977 uma forte ventania trincou e abriu para fora as duas paredes laterais da Matriz, sendo esta demolida em 27 de junho. Nessa época a igreja passou a funcionar no barracão de festas.

Em 10 de dezembro de 1978 a nova Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário foi inaugurada. O Centro Catequético inaugurado no dia 1º de março de 1986 trazendo grandes benefícios às Pastorais e Movimentos.



Paróquia Senhor Bom Jesus • Cândido de Abreu

A Paróquia Senhor Bom Jesus foi oficialmente fundada em 8 de dezembro de 1964. Desde sua criação, ela passou a ser o centro da vida religiosa católica na cidade, acolhendo centenas de famílias e apoiando a formação cristã das gerações.

Ao longo dos anos, a Paróquia Senhor Bom Jesus cresceu não apenas como igreja, mas como referência de fé, solidariedade e presença comunitária. Ela é composta por 42 capelas rurais espalhadas pelo território paroquial, servidas pelos padres e agentes de pastoral.

Os padres que atuam ou atuaram na paróquia sempre desempenharam papel importante celebrando missas, sacramentos e acompanhando momentos marcantes da vida dos fiéis.



Paróquia Santo Antônio • Manoel Ribas

Historicamente ligada ao desenvolvimento local, sua construção foi através de mutirão realizado pelos moradores, foi fundada no dia 25 de setembro de 1951.

O primeiro padre que assumiu a recém-criada paróquia foi o Padre João Koenig que veio transferido de Pitanga, mais tarde em 1961, Padre Arno Luiz Eckert, ampliou a obra da igreja e a construção de duas torres, com a ajuda de toda a comunidade, em 1976 devido ao vendaval a estrutura da igreja foi abalada tendo início ao planejamento e mais tarde a construção da nova igreja matriz, com mão de obra voluntária, a mesma com o passar dos anos passou por várias reformas para sua melhoria, mas é a atual até o dia de hoje.

A paróquia é Atendida pela Congregação dos Padres Marianos, e é composta pela Igreja matriz, cerca de 26 capelas e conta com 26 movimentos e pastorais.



Santuário Nossa Senhora da Salette • Barra Santa Salette

A história desta comunidade se inicia no ano de 1945 com a chegada das primeiras famílias vindas de Santa Catarina. Em 1946 Padre Clemente celebrou a primeira missa, neste mesmo ano as Irmãs Postelianas instalaram um colégio e cerca de 20 anos depois instalariam uma maternidade no local.

A comunidade crescia e no ano de 1949 foi construída a primeira Igreja próxima ao rio. No ano seguinte a imagem de Nossa Senhora da Salette, trazida pela família Stipp para pagar uma promessa e foi colocada no alto do morro onde permanece até hoje.

No ano de 1955 instituiu-se a paróquia tendo como primeiro pároco o Padre Guilherme Laugensiepm. Em 1977 foi inaugurada a igreja atual e em 2001 foi elevada a Santuário Nossa Senhora da Salette. Os padres marianos estão à frente da paróquia desde 1997.



RECEITA DA PASTORAL DA CRIANÇA



BOLO SALGADO DE ARROZ

INGREDIENTES:

- 300 g de peito de frango cozido e desfiado
- 3 ovos
- ½ copo de 200 ml de leite
- ½ copo de 200 ml de farinha de trigo
- 2 xícaras de chá de arroz cozido
- 2 colheres de sopa de óleo
- 2 tomates médios
- 1 cenoura média
- 1 cebola média
- 1 colher de sobremesa de sal
- Cheiro verde a gosto
- 1 colher de sopa de fermento em pó

MODO DE PREPARO:

Bata no liquidificador os ovos, a farinha de trigo, o leite e o óleo. Transfira para uma tigela e misture com os demais ingredientes já picados, o peito de frango desfiado e o arroz cozido.

Por último, acrescente o fermento em pó e misture delicadamente. Despeje em uma forma untada e asse por aproximadamente 40 minutos.



Instagram da Pastoral da Criança
da Diocese de Guarapuava

Encontros vocacionais fortalecem o discernimento entre jovens

O mês de abril foi marcado por importantes iniciativas vocacionais na Diocese de Guarapuava, reunindo jovens em experiências de fé, discernimento e escuta do chamado de Deus. Destaque para o **1º Encontro Vocacional de 2026, realizado no Seminário Diocesano Nossa Senhora de Belém**, que acolheu 59 jovens de 21 paróquias da diocese.

Com o tema “Onde está o teu tesouro, aí está o teu coração”, o encontro masculino reuniu participantes entre 15 e 30 anos. A proposta foi oferecer uma vivência intensa, unindo espiritualidade, convivência e formação.

Para Dom Amilton, a iniciativa é essencial no caminho vocacional. “*É um momento bonito de convivência vocacional. Esses jovens vieram para fazer um discernimento, para responder à voz do Cristo Bom Pastor. O objetivo é ajudá-los a rezar, discernir e decidir*”, afirmou.

Paralelamente, no dia 18 de abril, a Diocese também acolheu o **1º Encontro Vocacional Intercongregacional Feminino**, reunindo 26 jovens de diversas paróquias em Guarapuava. O encontro contou com a participação de 11 congregações religiosas femininas, que apresentaram seus carismas, história e missão.

A iniciativa proporcionou às participantes um contato direto com a diversidade da vida consagrada, favorecendo o discernimento vocacional e despertando o interesse pelo seguimento mais próximo a Cristo. Momentos de reflexão e partilha marcaram o encontro, que foi vivido como um verdadeiro convite à escuta de Deus.

As duas iniciativas reforçam o cuidado da Igreja com as vocações, mantendo viva uma tradição que atravessa gerações: acompanhar os jovens, oferecer espaços de escuta e ajudá-los a descobrir, com liberdade e fé, o caminho que Deus prepara para cada um.



1º Encontro Vocacional Intercongregacional Feminino. Catedral Nossa Senhora de Belém.



1º Encontro Vocacional de 2026 no Seminário Menor Nossa Senhora de Belém.

Assembleia Geral da CNBB aprovou as novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora



A 62ª Assembleia Geral da CNBB contou com a presença de mais de 340 bispos. O Brasil é o país com o maior número de dioceses e de bispos no mundo. Ao todo são, atualmente, 282 dioceses ou equivalentes e 497 bispos, dos quais, 153 eméritos

O bispo diocesano Dom Amilton Manoel da Silva participou, de 15 a 24 de abril, da 62ª Assembleia Geral da CNBB, no Santuário Nacional de Aparecida.

Dom Amilton destacou o espírito vivido durante os dias de encontro. *"Foram dez dias de convivência, marcados por essa cultura do encontro, que tanto bem nos faz. Foi um tempo de partilha, oração e reflexão sobre temas importantes para a caminhada da Igreja no Brasil"*, afirmou.

Um dos principais frutos da Assembleia foi a aprovação das novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, documento que irá orientar a missão da Igreja nos próxi-

mos seis anos. O texto, construído ao longo de um amplo processo de escuta e participação, foi acolhido pelos bispos como um caminho de unidade e renovação da ação pastoral.

Dom Amilton também ressaltou a dimensão de comunhão entre os bispos e a fidelidade à Igreja. *"Vivemos a colegialidade, os bispos unidos ao Papa Leão XIV, confirmando essa unidade. As diretrizes aprovadas são um material importante, que vai orientar nossa caminhada pelos próximos anos, especialmente na missão, na caridade e na proximidade com as comunidades"*, destacou.

Segundo ele, o documento aponta caminhos concretos para a ação

evangelizadora, com atenção à realidade atual da sociedade e da Igreja. *"Vamos percorrer um caminho bonito como Igreja evangelizadora, fortalecendo as pequenas comunidades e a presença junto ao povo"*, disse.

Dom Amilton expressou gratidão pelo trabalho realizado durante a Assembleia e pelas orações dos fiéis. *"Agradeço as orações, o acompanhamento e a sintonia de todos. Ao encerrar este momento, fica a gratidão a Deus, aos bispos e a todos que contribuíram para que pudéssemos dar novos passos, qualificando aquilo que já realizamos e assumindo os desafios do tempo presente"*, afirmou.

"Caminho de Belém" foi apresentado no 8º Fórum Paranaense de Turismo religioso

De 7 e 9 de abril de 2026, o Norte Pioneiro do Paraná acolheu a 8ª edição do Fórum Paranaense de Turismo Religioso. O evento, realizado em Jacarezinho (PR), reunindo agentes públicos, representantes da Igreja, especialistas e profissionais do setor para refletir e fortalecer uma área que cresce a cada ano: o turismo motivado pela fé.

A Diocese de Guarapuava marcou presença no evento com a apresentação do "Caminho de Belém". Sandro Cardozo e Luciana Araújo Rocha apresentaram o "case" da iniciativa, que une espiritualidade, peregrinação e valorização do território.

O Caminho de Belém tem se consolidado nos últimos anos como uma das mais significativas expressões de



fé da Diocese de Guarapuava. Mais do que uma caminhada, trata-se de uma verdadeira peregrinação espiritual que une história, devoção mariana e o desejo do povo de reviver as origens da fé na região.



Sandro Cardozo e Luciana Araújo Rocha no 8º Fórum Paranaense de Turismo Religioso



AGENDA DO BISPO

Dom Amilton Manoel da Silva, CP

MAIO

1º	Missa/ Inauguração da Capela do S.O.S. /19h/ Guarapuava
2	• Crisma Paróquia Sant'Ana e São Joaquim/10h/ Pitanga-PR • Crisma Paróquia São Roque/ 14h/ Boa Ventura de São Roque (PR) • Missa Votiva na Catedral N. Sra. de Belém /19h/ Guarapuava
3	• Crisma Paróquia Santa Maria Imaculada Conceição /10h/ Santa Maria do Oeste (PR) • Crisma Paróquia N. Sra. do Perpétuo Socorro/15h/ Pitanga (PR)
4	Missa Paróquia Bom Jesus /19h/ Guarapuava
6	Missa Catedral N. Sra. de Belém seguida de reunião /19h/ Guarapuava
9	Crisma Paróquia Divino Espírito Santo /10h e 15h/ Pinhão (PR)
10	Missa dos 100 anos da Diocese de Ponta Grossa/ Ponta Grossa (PR)
11	Reunião do Conselho Episcopal de Pastoral/Curitiba (PR)
12	Reunião do Clero/ Decanato Laranjeiras/ Virmond (PR)
13	• Reunião do Clero/ Decanato Centro/Paróquia Divino Espírito Santo/Guarapuava • Reunião do Conselho Gestor/ 14h/ Guarapuava • Missa em honra a Nossa Senhora de Fátima / 19h/ Paróquia N. Sra. de Fátima/ Guarapuava
14	Reunião do Clero / Decanato Pitanga/ Santa Maria do Oeste (PR)
15	Reunião do Clero / Decanato Pinhão/ Pinhão-PR
16	Ordenação Presbital do Diácono Messias Batista de França/ 9h30/ Paróquia Santa Maria Imaculada Conceição / Santa Maria do Oeste (PR)
17	Assessoria de encontro Maringá-PR
21	Crisma Paróquia Santos Anjos /19h30/ Guarapuava
22	Novena Comunidade Santa Rita / 19h30/ Guarapuava
23	Ordenação Presbital dos Diáconos Anderson Carlos Ramos, CP, e Emerson Luiz Ramos/ 9h30/ Paróquia Santa Cruz e Nossa Senhora das Dores / Guarapuava (PR)



Nossa Senhora de Belém em Aparecida

No dia 26 de junho de 2026, aniversário de 60 anos da Diocese de Guarapuava, Dom Amilton Manoel da Silva, CP, presidirá a Santa Missa no Santuário Nacional de Aparecida (SP), com a presença da imagem de Nossa Senhora de Belém e uma multidão de fiéis com os corações cheios de gratidão.

Você vai?

A organização do transporte está sob responsabilidade de cada paróquia, então os interessados devem procurar as secretarias para se informar melhor. Também serão confeccionadas camisetas especiais para a ocasião.

Não deixe de participar desse importante evento de alegria, fé e oração.

7 de junho

**10º DOMINGO DO
TEMPO COMUM**

**MISERICÓRDIA E
NÃO SACRIFÍCIO**

A Liturgia repete com certa insistência, que Deus prefere a misericórdia ao sacrifício. O que significa que Deus, olha o essencial, a salvação e não os atos externos de culto ou as declarações de boas intenções.

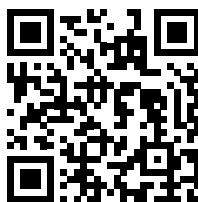
Na **1ª leitura** (Os 6,3-6), o profeta Oseias põe em causa a sinceridade de uma comunidade que procura controlar e manipular Deus, mas não está verdadeiramente interessada em aderir, com um coração sincero e verdadeiro, à aliança. Os atos externos de culto, ainda que faustos e magníficos, não significam nada, se não houver amor a Deus e ao próximo.

Na **2ª leitura** (Rm 4,18-25), Paulo apresenta aos cristãos, quer aos que vêm do judaísmo, preocupados com o cumprimento da Lei de Moisés, quer aos que vêm do paganismo, a única coisa essencial: a fé. A figura de Abraão é exemplar: aquilo que o tornou um modelo para todos não foram as obras que fez, mas a sua adesão total, incondicional e plena a Deus e aos seus projetos.

O **Evangelho** (Mt 9,9-13), apresenta-nos uma catequese sobre a resposta que devemos dar ao Deus que chama todas pessoas, sem exceção, pois aquele que não era bem visto pelos judeus, Jesus o chamou para fazer parte do grupo dos doze, Mateus: "Segue-me!" O convite atraiu outros pecadores detestados pelos judeus, como os cobradores de impostos e pessoas de má fama, que se sentaram à mesa com Jesus. Esse gesto lembra acolhida, busca de conversão e vida nova. Afinal, o médico é chamado para curar enfermos ou as pessoas sadias?

A resposta de Jesus leva-nos a pensar na nossa saúde humana e espiritual. A busca pela pessoa de Jesus Cristo nos torna mais humanos, o que torna possível crescer em santidade. O sacrifício individual pode nos ajudar numa ascese espiritual, mas o Senhor quer que crescamos com os irmãos, ou a partir deles: "Misericórdia eu quero e não sacrifício".

Bom Domingo!
Deus te abençoe.



@diopuava
Instagram da Diocese de Guarapuava.

REFLEXÕES SOBRE AS LITURGIAS DOMINICAIS • JUNHO

Mês do Sagrado Coração de Jesus! O coração é o símbolo do amor; o coração comunica vida e bondade. O Coração de Jesus é tudo isso e muito mais, é a essencialidade de Deus. Quando escutamos e rezamos a Palavra divina nos abrimos à comunicação do amor.

Dom Amilton Manoel da Silva, CP



14 de junho
**11º DOMINGO DO
TEMPO COMUM**

A MISSÃO

Deus tem um Plano de Salvação para todos. Mas esse plano Ele não o realiza sozinho. Ele conta com a participação de inúmeras pessoas que sempre chama e envia para essa missão.

Na **1ª leitura** (Ex 19,2-6), temos a missão de Israel. Deus escolhe o povo de Israel para si e lhe propõe uma aliança para ser portador das promessas messiânicas a todos os povos. Esse povo é figura do novo povo de Deus, que será a Igreja.

Na **2ª leitura** (Rm 5,6-11), vemos a missão de Jesus Cristo enviado pelo Pai, como Salvador e cabeça do novo povo eleito, que é a Igreja, que terá a missão de testemunhar o amor de Deus pela humanidade.

No **Evangelho** (Mt 9,36-10,8), temos a missão dos doze Apóstolos. No texto, Mateus inicia o 2º Discurso: o "Sermão Apostólico". Trata-se de um "manual do missionário cristão", em que define os conteúdos do anúncio e as atitudes fundamentais do missionário.

1 - Jesus vê as multidões: Estavam cansadas... como ovelhas sem pastor. A Messe é grande e os operários são poucos... Pedi operários...

2 - O chamamento e o envio dos 12 Apóstolos: Todos somos chamados a libertar-nos e enviados a libertar. Na "missão", confere o poder de expulsar tudo o que destrói a vida e a felicidade do ser humano. Ele chama cada um pelo "nome": missão individual e comunitária.

3 - Recomendações de Jesus para a missão e exigência de gratuidade: "De graça recebestes, de graça deveis dar".

Temos consciência de que também nós somos enviados em missão? O nosso serviço ao "Reino" é totalmente gratuito?

Bom Domingo!
Deus te abençoe.

21 de junho
**12º DOMINGO DO
TEMPO COMUM**

VENCER OS MEDOS

As leituras falam das dificuldades que os seguidores de Jesus encontrarão para serem fiéis à missão, mas garantem também que o amor de Deus não os abandonará e os ajudará a vencer os medos.

Na **1ª leitura** (Jr 20,10-13), Jeremias, para ser fiel à missão, experimenta perseguição, solidão e abandono, considerou-se até o "profeta da desgraça". No entanto, ele não deixou de confiar em Deus. E a frase do Senhor, no início de seu chamado, pode ser experimentada plenamente: "Não tenhas medo, pois eu estarei contigo" (Jr 1,8).

Na **2ª leitura** (Rm 5,12-15), Paulo afirma que o essencial na fé é acolher a salvação que Deus trouxe a todos, por meio do seu Filho Jesus.

No **Evangelho** (Mt 10,26-33), Jesus dá recomendações aos apóstolos, antes de enviá-los em missão, e aponta três tipos de medo, que deverão vencer:

Medo do fracasso: importa proclamar a verdade, às claras, como o Senhor.

Medo da morte: morrer por causa do Evangelho, garante a vida eterna.

Medo da perseguição: nunca se envergonhar de ser cristão.

É preciso confiança na Providência divina, pois o Senhor cuida de nós muito mais do que cuida dos pássaros e, assim como conta os nossos cabelos, nossa vida está em suas mãos. Infelizmente somos dominados pelo medo... O medo tem impedido o profetismo, as amizades que edificam, gestos que curam e o comprometimento com a dor do outro. O medo, permeado pelo comodismo, tem levado muita gente à prática da religião por tradição e não por opção a Jesus Cristo.

Quais são os seus medos? Como você tem procurado vencê-los?

Bom Domingo!
Deus te abençoe.

28 de junho
**SOLENNIDADE DE
SÃO PEDRO E SÃO PAULO**

PEDRO E PAULO

Celebramos a festa solene de dois apóstolos: São Pedro e São Paulo.

Na **1ª leitura** (At 12,1-11), Pedro é preso pelas autoridades e com data marcada para morrer; é o testemunho, que gera a perseguição. A Igreja, unida e solidária reza por Pedro; Deus intervém.

Na **2ª leitura** (2Tm 4,6-8.17-18), Paulo, preso, prestes a morrer (ano 67), escreve um Testamento espiritual: "Estou pronto, combati o bom combate, conservei a fé... O Senhor esteve comigo... a ele glória..."

No **Evangelho** (Mt 16,13-19), Cristo confere a Pedro o Primado sobre a Igreja. O texto tem duas partes. Um sentido cristológico: Define a identidade de Jesus: "Quem sou eu"? Na perspectiva dos homens, Ele é apenas um homem bom e justo como tantos outros. Na opinião dos discípulos: "Jesus é o Cristo, o Filho de Deus". O sentido eclesiológico: A Igreja é convocada a voltar-se para Pedro: "Pedro, és a Rocha (pedra) sobre a qual edificarei a minha Igreja". As chaves: Pedro ocupa o primeiro lugar; tem a missão de guardar a fé na sua integridade e confirmar os seus irmãos. Atar e desatar: A Pedro e à Igreja confia-se o poder de interpretar as palavras de Jesus, de adaptar seus ensinamentos aos desafios do mundo e acolher na Comunidade todos aqueles que aderem à proposta de salvação que Jesus oferece. Pedro, discípulo de Jesus, escolhido por ele como o primeiro Papa e Paulo, o primeiro missionário, que levou a Igreja ao mundo. Nesse dia celebramos o dia do Papa. É ele que continua a Missão de Pedro e o Testemunho de Paulo, com fidelidade e zelo, como pastor e guia.

Temos buscado ser Pedro e Paulo - discípulos missionários, com alegria de anunciar o Evangelho? Rezemos de modo especial, neste domingo, pelo Papa Francisco.

Bom Domingo!
Deus te abençoe.



CORPUS CHRISTI

DIOCESE DE GUARAPUAVA

Eucaristia:

alimento para o *testemunho* e força para a *missão*.

Eis a nossa *gratidão*!

Em Guarapuava:

4 JUN • 9h30

Parque de Exposições Lacerda Werneck
Após a Missa, procissão até a Catedral

Nas demais cidades:

Fique atento aos meios de comunicação
e redes sociais das paróquias para
saber os horários e locais das procissões
com o Santíssimo Sacramento.